emtempo
Tradição e Credibilidade
ANO XXXIII - Nº 11.405 - Manaus, sábado e domingo, 19 e 20 de abril de 2025 | Presidente de Honra: Otávio Raman Neves
R$ 2,00





ÁLCOOL

Consumo entre jovens cresce e preocupa especialistas

Geral 13

Violência de gênero na internet compromete dignidade

Dia a Dia 7





POVOS ORIGINÁRIOS

Festival indígena celebra tradições em Alvarães

Plateia 11

Com a palavra

Presidente do União Jovem destaca planos e desafios no Amazonas

Política 5



PREFEITURA

Evento encerra programação de Páscoa em Manaus

Últimas 2





TURISMO

Navio movimenta R$ 7 mi na economia local

Economia 8





EFEITO NEYMAR

Escolinha de Manaus registra ‘boom’ de inscrições

Esporte 12

Justiça impede militares de acumular adicionais

AGU prevê poupar R$ 3 bilhões por ano para a União

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Militar passa a escolher a opção que considerar mais vantajosa de adicional

Militares não podem acumular o recebimento simultâneo do adicional de tempo de serviço (ATS) e do adicional de compensação por disponibilidade militar (ACDM). Esse foi o entendimento unânime da Turma Nacional de Uniformização (TNU) do Conselho da Justiça Federal (CJF), que acolheu os argumentos apresentados pela Advocacia-Geral da União (AGU) no julgamento do Tema Representativo de Controvérsia nº 363, sobre a possibilidade de percepção cumulativa dos dois adicionais.

A tese fixada deve ser observada pelos Juizados Especiais Federais e respectivas Turmas Recursais de todo o país. Com o resultado, a AGU conseguiu evitar um potencial impacto financeiro de R$ 3 bilhões por ano para a União com custos remuneratórios das Forças Armadas, caso a acumulação viesse a ser reconhecida como legal para efetivos militares da Marinha, Exército e Aeronáutica.

A questão foi levada à TNU em Incidente de Uniformização Nacional interposto contra acórdão da 2ª Turma Recursal do Espírito Santo, que manteve sentença de improcedência de pedido de reconhecimento do direito à percepção cumulativa do ATS com o ACDM. O acórdão recorrido foi fundamentado na expressa vedação legal à cumulação dos adicionais, conforme a Lei nº 13.954/2019, e na inexistência de direito adquirido a regime jurídico, desde que preservada a irredutibilidade de vencimentos, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Especial 563.965/RN.

A parte autora argumentou que a proibição da acumulação afrontaria o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e o princípio da irredutibilidade de vencimentos, além de divergir de entendimento adotado pela 4ª Turma Recursal da Seção Judiciária de Minas Gerais, que havia declarado a inconstitucionalidade do dispositivo legal.

A AGU acompanhou o caso desde a origem, por meio da Coordenação Regional de Juizados Especiais Federais da 2ª Região, na TNU, de forma prioritária e estratégica, por meio da Coordenação Nacional dos Juizados Especiais Federais (Conjef) da Procuradoria Nacional da União de Servidores e Militares (PNSM).

E conseguiu demonstrar a vedação legal expressa à cumulação dos adicionais e a inexistência de afronta à irredutibilidade de vencimentos, uma vez que a lei assegura ao militar o direito de optar pelo mais vantajoso. Também ressaltou que o ATS, extinto em 2001, foi convertido em vantagem pessoal nominalmente identificada (VPNI) para os militares que preenchiam os requisitos até 29/12/2000, sem garantia de incorporação permanente à nova estrutura remuneratória.

A Turma Nacional de Uniformização acolheu por unanimidade o entendimento defendido pela União, firmando a tese: "Não é possível o recebimento simultâneo dos adicionais de tempo de serviço, nos termos da Medida Provisória nº 2.215-10/2001, e de compensação por disponibilidade militar, instituído pela Lei nº 13.954/2019, por expressa vedação legal".

"A decisão da TNU, proferida sob a sistemática dos recursos representativos de controvérsia, pacifica a questão, reduz a judicialização e representa significativa economia de recursos públicos para as Forças Armadas, contribuindo para viabilizar, do ponto de vista orçamentário, a continuidade do cumprimento de suas relevantes missões institucionais", informou o advogado da União, Luís Felipe Cabral Pacheco.

PMAM

Mulheres vítimas de violência recebem apoio na Zona Leste

DIVULGAÇÃO



Principal novidade deste ano é o espaço da Ronda Maria da Penha

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM) realiza, neste sábado (19) e domingo (20), a 36ª edição da Expo PMAM no Shopping Grande Circular, Zona Leste de Manaus. O evento, com entrada gratuita, tem como objetivo aproximar a corporação da sociedade por meio de atividades educativas, prestação de serviços e ações de cidadania. Uma das principais novidades deste ano é o espaço da Ronda Maria da Penha, voltado ao acolhimento e orientação de mulheres vítimas de violência doméstica.

No sábado (19), acontece as apresentações culturais com flautistas, capoeira, voz e violão, além da exibição dos cães policiais do CIPCães.

No domingo (20), as atividades iniciam ao meio-dia com o "Dare/PROERD" na Praça de Alimentação. Às 14h30, o cabo PM Igor comanda a atração musical "Voz e Violão", seguida de desfile da banda marcial. Exposições fixas também estarão disponíveis nos pisos L2 e L3 durante todo o evento.

Júlio Kitzinger, coordenador de Marketing do Shopping Grande Circular informa que a Expo PMAM funciona em horários diferenciados:sábado, das 10h às 22h, e no domingo, das 12h às 21h. A atividade é aberta ao público e vai contar com vários pontos no shopping.

"Este evento já é tradição aqui no shopping sendo uma parceria consolidada com a PMAM. A ação é muito importante porque aproxima a comunidade da corporação, fortalece os laços de confiança e promove o acesso a informações e serviços essenciais, principalmente voltados à prevenção, cidadania e apoio social", afirma Júlio.

PREFEITURA

Evento encerra programação de Páscoa em Manaus

DIVULGAÇÃO



Evento promete uma tarde repleta de lazer e cultura

A Prefeitura de Manaus, por meio do Fundo Manaus Solidária (FMS), realiza, neste domingo (20), a partir das 15h, o evento "Páscoa na Floresta", no parque Gigantes da Floresta, no bairro Novo Aleixo, Zona Norte da capital. A ação marca o encerramento da programação especial de Páscoa promovida pela gestão municipal.

Com entrada gratuita, o evento promete uma tarde repleta de lazer e cultura para toda a família, com foco especial nas crianças. A programação inclui apresentações culturais, brincadeiras temáticas e a participação especial do coelhinho da Páscoa, que fará a alegria da criançada.

Gigantes da Floresta

O parque Gigantes da Floresta, situado entre os bairros Novo Aleixo e Tancredo Neves, nas zonas Norte e Leste de Manaus, é um espaço voltado para o lazer em família. O local abriga mais de 80 esculturas de animais da fauna amazônica, criando um ambiente lúdico e educativo para visitantes de todas as idades.

Um dos destaques do parque é a praça molhada, com 3,6 mil metros quadrados, ideal para os dias quentes da capital. No centro do espaço está a imponente "Árvore da Vida", uma estrutura interativa com esguichos de água e um labirinto de folhas de aço, que pode ser explorado de forma tridimensional, encantando principalmente o público infantil.

|Contexto|

DIVULGAÇÃO



Indicação da filha de David como vice – A informação de que o prefeito David Almeida pretende indicar a filha como vice-governadora em 2026 repercutiu amplamente em Manaus. O assunto movimentou bastidores políticos e redes sociais ao longo da semana. Parlamentares, analistas e eleitores comentaram a estratégia do gestor. Apesar da surpresa de alguns, a possível indicação já entrou no radar dos partidos locais. Se o prefeito e os partidos levarem a ideia a cabo, o tema promete esquentar o debate eleitoral no Amazonas.

Ameaça à filha de Fernanda Aryel – E por falar em Fernanda Aryel, a filha do prefeito de Manaus foi alvo de uma ameaça repulsiva nas redes sociais: um seguidor desejou que sua filha — uma criança — fosse queimada viva. O comentário criminoso chocou pela brutalidade e reacende o alerta sobre os limites entre crítica e crime. A exposição pública tem seus riscos, sim, mas ameaçar uma criança ultrapassa qualquer fronteira do aceitável. Fernanda reagiu com firmeza: "A internet não é terra sem lei". E não é mesmo. Divergência política não dá passe livre para o ódio.

Tensão política – Em coletiva nesta quinta (17), o deputado estadual Delegado Péricles (PL) repudiou o pedido de cassação dos vereadores Coronel Rosses e Sargento Salazar. Para o parlamentar, a medida representa perseguição política por parte da gestão do prefeito David Almeida. A coletiva reuniu lideranças do PL, que reafirmaram apoio aos parlamentares. O episódio evidencia o acirramento entre oposição e prefeitura na Câmara Municipal de Manaus.

Entre telas e cicatrizes – Enquanto o Brasil tenta entender por que crianças agridem outras dentro da escola, o deputado Roberto Cidade propõe uma ação concreta: transformar a sala de aula num espaço de escuta, prevenção e educação digital. A nova lei que institui programa educativo sobre redes sociais e jogos violentos é um passo — pequeno, mas urgente — contra uma epidemia silenciosa que cresce entre cliques e cicatrizes.

Consumo de peixe – A força do consumo de peixe em Manaus segue firme, especialmente em datas como a Semana Santa. No segundo dia do Feirão do Pescado, mais de 12 toneladas de peixe foram vendidas, com movimento sempre crescente. A ação da ADS envolve 46 piscicultores de diversos municípios e reforça a tradição local de consumir tambaqui, matrinxã e pirarucu. O evento ainda soma ao fortalecimento da cadeia produtiva regional. Manaus respira peixe — e compra com gosto.

Cheia do Rio Madeira – A cheia do Rio Madeira já impacta mais de 92 mil pessoas no Amazonas, com o município de Apuí, no sul do estado, correndo o risco de ficar isolado por mais de 40 dias, enfrentando desabastecimento de alimentos, água e combustível. Outras sete cidades estão em situação de emergência, enquanto a Transamazônica permanece bloqueada e comunidades ribeirinhas enfrentam graves dificuldades. O Governo do Amazonas, em primeiro momento, enviou, por meio da Defesa Civil, 160 toneladas de alimentos, 300 caixas d'água, três equipamentos purificadores de água do Projeto Água Boa e 26 mil copos de água mineral.

Alerta amarelo na Colômbia – A Colômbia declarou emergência sanitária após registrar 74 casos de febre amarela, com 34 mortes. A vacinação foi ampliada e equipes percorrem áreas de risco casa a casa. A doença, que tem letalidade de até 50% nos casos graves, preocupa autoridades sanitárias. Quando a floresta adoece, o alerta ultrapassa fronteiras.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



À frente da plataforma Livre de Assédio, a jornalista Ana Addobbati propõe que empresas adotem programas efetivos de prevenção e gestão de riscos psicossociais, incluindo assédio moral, sexual, burnout e bullying corporativo. Ela defende o monitoramento contínuo do ambiente de trabalho, a criação de protocolos firmes e ações concretas para garantir segurança psicológica aos trabalhadores. Ao criticar o adiamento da nova norma que exige essas práticas, Ana reforça que não se trata apenas de saúde, mas de justiça, cultura organizacional e economia.

Vaias

DIVULGAÇÃO



A competitividade industrial do Brasil. É esse o vexame que o Brasil amarga no ranking da CNI. O país fracassou nos três pilares que sustentam qualquer nação produtiva: ambiente econômico, educação e desenvolvimento humano. Juros escorchantes, burocracia sufocante e um sistema educacional em colapso jogam contra a indústria — e contra o futuro. Enquanto isso, seguimos celebrando planos de papel que só entregam promessas a perder de vista.

|Contexto empresarial|



DIVULGAÇÃO



Brasil na lanterna da competitividade industrial – Último lugar. Foi assim que o Brasil apareceu no ranking de competitividade industrial divulgado pela CNI, entre 18 países analisados. O tripé que afundou o desempenho nacional? Ambiente econômico, educação e desenvolvimento humano. Em outras palavras: juros altos, pouca qualificação e um sistema que engasga o setor produtivo. O plano "Nova Indústria Brasil" tenta reverter o quadro, mas os efeitos devem levar anos — se vierem.

emtempo
O jornal que voce lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Quando falta base, sobra atraso – A conta da negligência com educação e trabalho chegou — e pesou. O Brasil amargou o último lugar no ranking de competitividade industrial da CNI. Entre os 18 países comparados, somos os que menos investem em gente, conhecimento e produtividade. Não por acaso, a combinação de Selic nas alturas e ambiente tributário tóxico completou a receita do fracasso. Sem revolução educacional, não há política industrial que salve.

Baixo carbono, alto custo – Temos sol, floresta e energia limpa. Mas quando o assunto é transformar tudo isso em competitividade industrial, o Brasil tropeça. O único alívio no ranking da CNI veio do setor de baixo carbono, onde ficamos em 2º lugar em descarbonização. No resto? Um vexame generalizado. De educação a financiamento, nada funciona. Nem mesmo o potencial ambiental consegue compensar o peso morto da má gestão econômica.

Brasil aposta no fortalecimento do Brics – O Brasil busca alternativas no mercado internacional frente às tarifas impostas pelos Estados Unidos, com foco no aumento das exportações para o bloco Brics. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ressaltou o potencial de crescimento do comércio agropecuário, destacando 1.600 produtos brasileiros com aptidão para esses mercados. Em 2024, o país obteve superávit comercial com o bloco, exportando US$ 102,5 bilhões.

Dia Mundial da Criatividade – O Dia Mundial da Criatividade 2025 vai acontecer em Manaus nos dias 21, 22 e 23 de abril, com uma programação espalhada por cinco locais estratégicos da cidade: Faculdade Martha Falcão Wyden, Casarão de Ideias, Sebrae Lab, Bosque da Ciência do Inpa e Galeria 07. O evento global, reconhecido pela ONU, celebra a inovação, a educação e o protagonismo jovem, reunindo alunos, professores, profissionais do mercado e a comunidade em um ambiente de troca criativa. Uma oportunidade única para fortalecer o ecossistema de inovação da capital amazonense.

Crédito consignado – Mesmo desempregado, o trabalhador CLT pode ter parcelas do consignado privado descontadas direto de suas contas. Contratos autorizam bancos a cobrar de contas-correntes, poupanças e até do cheque especial. A promessa de juros baixos esconde riscos altos — como venda casada e saldo zerado. No fim, o crédito fácil pode virar armadilha silenciosa.

Carne brasileira resiste às tarifas dos EUA – Nem mesmo a guerra comercial americana desanda o churrasco com picanha brasileira. Apesar da nova tarifa de 36,4% imposta pelos EUA, analistas afirmam que a carne bovina do Brasil segue competitiva — e desejada. A demanda por aqui é tanta que a cota anual livre de impostos foi preenchida em apenas 14 dias. Enquanto o boi americano encarece, o gado brasileiro continua sendo um bom negócio — mesmo taxado.

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO
Seja o ESPECIALISTA que o MERCADO PROCURA!
BOLSAS DE ATÉ 60%*
TAXA DE MATRÍCULA R$99,00*
Matricule-se:
2101-1000 / (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br
PÓS FAMETRO GRADUAÇÃO
*Bolsa de 50% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.

Manaus, **sábado e domingo, 19 e 20** de abril de 2025
emtempo

Editorial

Rios da Amazônia sitiados por piratas

Os rios da Amazônia estão sob cerco. E o alerta do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial do Amazonas (Sindarma) soa como um ultimato: se nada for feito com urgência, as hidrovias da região serão definitivamente tomadas por piratas. Não é exagero. É a crônica de um colapso anunciado — com embarcações saqueadas, tripulações ameaçadas e rotas comerciais reféns do crime organizado.

Em pronunciamento recente, o presidente do Sindarma, Galdino Alencar, escancarou a gravidade do problema. Em trechos como o do Rio Juruá, onde a presença do Estado é quase nula, os ataques são frequentes, violentos e impunes. Nem escoltas armadas, nem drones de vigilância, medidas improvisadas pelas empresas, têm sido capazes de conter a audácia dos criminosos, cada vez mais bem armados, coordenados e confiantes de que a selva jurídica lhes garante salvo-conduto.

Mas o impacto da pirataria fluvial vai além dos prejuízos econômicos. Ela se conecta a um ecossistema ilegal que prospera nas sombras: pesca predatória, garimpo clandestino, tráfico de drogas, armas e até de pessoas. Enquanto isso, comunidades ribeirinhas sofrem em dobro — pela violência direta e pelo risco de isolamento, caso o transporte de cargas e mantimentos seja interrompido. A erosão da segurança vira erosão social e ambiental. E o Estado, silencioso, parece à deriva.

É preciso mais do que notas de repúdio ou promessas vazias. A retomada dos rios amazônicos exige presença real, contínua e estratégica do poder público. Bases flutuantes de segurança, atuação coordenada entre Marinha, Polícia Federal e forças estaduais, além de investimentos robustos em inteligência e tecnologia de monitoramento, são medidas urgentes.

Sem ação, os rios viram fronteiras do crime. E o Brasil, omisso, assina sua derrota sobre uma das regiões mais importantes do planeta.

A Amazônia não pode ser refém. Retomar o controle dos rios é defender o futuro. E o momento de agir é agora — antes que a pirataria se torne regra e o Estado, exceção.



Cardeal Leonardo Steiner
Arcebispo de Manaus

Caminhar, peregrinar

"Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo fazendo-se obediente até a morte e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está cima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu e na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai" (Fl 7,6-11).

Jesus iniciou a sua missão na Galileia e chegou a Jerusalém. Chega ao fim do "caminho" começado: anunciou o novo Reino, curou, consolou, ofereceu palavras de esperança, reconciliou, apresentou a vida nova da fraternidade, reinseriu na vida social e na comunidade de fé os tomados pela lepra, visibilizou a paternidade de Deus, alimentou os famintos de pão e de justiça, revelou o Espírito capaz de transformação, de vida nova.

Em Jerusalém tudo chega ao ápice: irrompe a salvação de Deus! O último gesto é a entrega, o amor consumado até a morte. Do amor da cruz nasce o Reino da nova humanidade, livre, onde todos são irmãos e irmãs no amor. Da Cruz, lugar da entrega, do amor, do irromper da vida nova, os apóstolos, os seguidores e seguidoras de Jesus, anunciarão a instauração do novo Reino.

Com os ramos entramos com Jesus na cidade de Jerusalém: partilha do amor, da dor e da ressurreição! Caminhamos com Jesus na quaresma, agora entramos na espacialidade da participação de sua morte e ressurreição. Antes, nos sentaremos com ele à mesa, caminharemos até o Gólgota, o veremos crucificado, morto e entraremos na expectativa da Luz que nasce da Cruz. Com a celebração do fogo novo vislumbraremos a certeza de que fomos salvos nele, pois participamos da morte e da ressurreição.

Com a Semana Santa, Jesus indica outro caminho, o caminho santo que só Ele e o Pai conhecem: aquele que vai da "condição divina" à "condição de servo". O caminho da humilhação na obediência "até à morte e morte de cruz" (Flp 2,6-8). Ele a visibilizar que a verdadeira vida se deve dar espaço a Deus. O espaço a Deus, vem pelo despojamento, o esvaziamento de si mesmo. Não entende, não compreende, mas permanece na fidelidade e confiança! Na cruz, não se pode negociar: abraça-se ou recusa-se. E, com a sua humilhação amorosa, Jesus abriu o caminho da fé, da esperança, do amor.

"Cristo não era Rei de Israel para impor tributos, nem para ter exércitos armados e guerrear visivelmente contra seus inimigos; era Rei de Israel para direcionar corações, dar conselhos de vida eterna, conduzir ao reino dos céus os que estavam cheios de fé, esperança e de amor" (cf. Santo Agostinho). Ao ingressar na cidade de Jerusalém, com a Semana Santa, podemos aclamar com São Paulo: "Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai"!

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos





"Lula quebrou o Brasil"

Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, sobre o colapso do orçamento da União

Se embaixadora da Espanha ignorar Moraes, nada irá ocorrer: ela tem imunidade total

Ainda que cometa crime grave, o que não é o caso, embaixador não pode ser processado ou julgado pelo Estado onde atua. Por isso, se quiser, a embaixadora da Espanha em Brasília, Mar Fernández-Palacios, pode ignorar a intimação do ministro do STF Alexandre de Moraes para explicar "em cinco dias" a decisão soberana da justiça do seu pais, que negou extradição do jornalista exilado Oswaldo Eustáquio. O corpo diplomático é protegido pela Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, de 1961.

Nada poderá fazer
Essa Convenção, da qual o Brasil é signatário, dá "imunidade absoluta" a embaixadores. Moraes nada pode fazer contra Mar Fernández-Palacios.

Nem cometendo crime
Ainda que cometa crime grave, embaixador não pode ser processado ou julgado pelo Estado onde atua, conforme os termos da "imunidade absoluta".

Não pode intimar
Países signatários como o Brasil não podem citar, intimar, processar ou prender diplomata estrangeiro, exceto se o paaís que ele ou ela represente renunciar à própria imunidade.

Não pode interpelar
O chamado "Estado receptor", de acordo com a Convenção de Viena, não pode nem mesmo interpelar judicialmente embaixador estrangeiro.

Bahia lidera os focos de queimadas em abril
O estado da Bahia é responsável pelo maior número de focos de queimadas, no Brasil, até a metade do mês de abril: 26% (193) de todos os focos de queimadas foram registradas no estado nordestino até o dia 15. Os dados são sistema Prodes/Deter, monitoramento por satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). No total, a ferramenta registrou 743 focos de queimadas este mês no território nacional. Em 2024, foram 278.279 focos de queimadas em todo o País.

Total 2025
Este ano, até 15 de abril, foram registrados mais de 8 mil focos de queimadas em todas as regiões, a maior parte no Mato Grosso (12,8%).

Quase metade
O Mato Grosso é o segundo estado com o maior número de focos de queimadas nos primeiros 15 dias de abril: 104 (14% do total).

Pior abril
Abril de 2024 registrou o pior resultado para o mês desde 2020: 2.613 focos de queimadas, mais da metade no Mato Grosso e Roraima.

Poder demais
A democracia brasileira sofreu duro golpe nas últimas décadas e grande parte da culpa recai sobre políticos corruptos, diz a revista inglesa The Economist. "Mas os juízes do país também exercem poder demais", diz.

Colapso e destruição
A hashtag "Lula Desgraça e Destruição" entrou nos assuntos do dia na rede "X" pela previsão de que em 2027 seu sucessor não terá dinheiro para Saúde e Educação graças à gastança sem controle do seu governo.

Amam odiar
A deputada Erika Hilton (Psol-SP) poderia ajudar a entender por que a esquerda odeia tanto os EUA, mas, pelo visto de entrada, submete-se até à humilhação de ser identificada como homem, mesmo sendo trans.

Para Jordy, reféns
Ao se referir a presos na arruaça de 8 de Janeiro, condenados até a mais de 17 anos em um país onde a pena máxima para estuprador não passa de 15 anos, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) os chama de "reféns".

Não é um País sério
Durante encontro entre jornalistas e diplomatas, ontem (17), em Brasília, um francês apaixonado pelo Brasil jogou a toalha: "Adoraríamos poder desmentir Charles de Gaulle, mas não dá". Ele se referia à célebre frase do então presidente da França, para quem "o Brasil não é um pais sério".

Otimismo na tragédia
Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governo Lula (PT) é uma tragédia para o País. "Bolsonaro terá muito trabalho quando vencer a eleição de 2026. Mas vamos limpar a bagunça deixada por Lula."

Escuridão continua
Os entraves em torno o Orçamento e emendas parlamentares acabaram e o dinheiro público voltou a correr, mas a Transparência não registra um centavo sequer pago pelo governo Lula (PT) em emendas, em 2025.

Alô, Transparência
O Painel das Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada do Tesouro Nacional contabiliza, já em 2025, quase R$2,2 bilhões dos pagadores de impostos distribuídos em emendas parlamentares.

Pensando bem...
...xerife, promotor, vítima, juiz, agência reguladora e, agora, chanceler.

Poder sem Pudor
Coerência oblíqua
Homem culto e orador brilhante, o general e deputado gaúcho Flores da Cunha discursava da tribuna da Câmara quando um deputado, Teixeira Coelho, resolveu corrigir-lhe uma frase iniciada com pronome oblíquo. A resposta de Flores da Cunha entrou para a História das melhores reações de improviso de que se tem notícia: "O senhor não tem muita autoridade para me corrigir, pois, para ser coerente, o seu próprio nome deveria ser Cheira-te Coelho!"



Com a palavra

"União Jovem será um celeiro de lideranças e de inovação social"

DIVULGAÇÃO



Neibe Araújo
Professor universitário

Em uma cerimônia histórica, que reuniu lideranças políticas do estado e centenas de jovens de Manaus e do interior, o professor universitário Neibe Araújo tomou posse, no último dia 10 de abril, como o primeiro presidente do União Jovem do Amazonas.

A bacharel em Direito, Arianny Cidade, assumiu a vice-presidência. O evento foi conduzido pelo governador e presidente do União-AM, Wilson Lima, sob os olhares atentos de uma nova geração ávida por representatividade.

Nesta entrevista exclusiva, Neibe Araújo, que assumiu o compromisso de transformar a juventude em protagonista ativa da política amazonense, fala sobre os próximos passos, os desafios no interior, as políticas públicas exitosas para esse público e a missão de abrir novas oportunidade aos jovens. Com uma visão estratégica e papo reto, ele revela como pretende conectar sonhos e ações concretas — e porque acredita que o futuro começa agora, com quem tem coragem de agir.

Em Tempo - Assumir a presidência do União Jovem do Amazonas é um passo importante na sua trajetória. Qual foi o seu sentimento pessoal ao ser empossado?

Neibe Araújo - Foi um misto de honra, responsabilidade e esperança. A cerimônia foi muito simbólica para mim, porque representou não só a minha posse, mas a ascensão de uma juventude que quer e merece espaço. Ver o auditório da Assembleia Legislativa lotado de jovens com brilho nos olhos me fez ter a certeza de que não estou sozinho nessa missão. É uma jornada coletiva. Nasci no bairro Santo Agostinho, na Zona Oeste de Manaus, onde também estudei em escola pública. Estar ali, sendo empossado como presidente da União Jovem do Amazonas, foi como ver um filme passando na minha cabeça — o filme de uma criança da comunidade que chega a um cargo de grande relevância. E mais do que isso, que assume essa missão com o compromisso de abrir caminhos para que outros jovens da periferia também possam sonhar, lutar e vencer. Aquele momento foi de profunda honra, porque mostrou que o jovem da periferia pode, sim, vencer na vida — basta acreditar, persistir e não abrir mão dos seus sonhos. Quero que essa trajetória sirva de motivação para tantos outros jovens que, como eu, nasceram na comunidade, mas têm dentro de si o potencial de transformar realidades.

ET - A cerimônia de posse foi bastante prestigiada. Como você avalia a presença maciça de jovens e lideranças políticas?

Neibe Araújo - Foi emocionante. Ter jovens de Manaus e do interior, além de autoridades como o governador Wilson Lima, presidente estadual do partido, a presidente do União Jovem do Brasil, Carol Araújo, e lideranças como o segundo vice-presidente da legenda no Amazonas, Marcellus Campêlo (titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb) e o secretário estadual do Desporto e Lazer, Jorge Oliveira, mostra que estamos no caminho certo. Esse apoio dá força e legitimidade ao nosso projeto. Não estamos começando pequenos — estamos começando grandes, com visão e propósito.

ET – O governador Wilson Lima afirmou que o União Jovem é um "laboratório de ideias". Como você pretende transformar essas ideias em ação?

Neibe Araújo - O governador nos tem dado todo o apoio nessa nova missão. E, para que tudo aconteça, o foco será promover uma cultura de inovação política entre os jovens. Vamos incentivar a criação de projetos sociais, startups de impacto, propostas legislativas juvenis. Não queremos que o jovem apenas discuta política — queremos que ele viva a política com propósito. Teremos encontros periódicos, eventos formativos, grupos de trabalho temáticos. Vamos transformar ideias em protótipos e esses protótipos em soluções reais para problemas locais. O União Jovem será um celeiro de lideranças e de inovação social.

ET - A descentralização das ações é uma meta sua?

Neibe Araújo - Com certeza. A descentralização das ações é uma das nossas principais metas. Um dos nossos maiores compromissos é com o interior do estado. O jovem de Manacapuru, de Parintins, de Humaitá ou de São Gabriel da Cachoeira tem tanto potencial quanto o da capital. O grande desafio, muitas vezes, está na falta de oportunidades. Eu já viajei por diversas vezes ao interior do Amazonas — inclusive, já percorri todos os municípios do estado. Conheço de perto a realidade da juventude de lá, e, mais do que isso, construímos ao longo do tempo uma rede de lideranças locais que estão dispostas a somar conosco nesse projeto. Agora, com esse conhecimento acumulado e essas conexões já formadas, vamos voltar aos municípios com uma proposta concreta: criar os núcleos do União Jovem, ouvir as necessidades de cada região e apoiar a organização política, social e cultural desses jovens. Queremos fortalecer a juventude do interior para que ela seja protagonista do desenvolvimento local.

ET - Você falou na posse sobre transformar realidades. Como isso vai se concretizar na prática?

Neibe Araújo - Transformar realidades passa, primeiro, por escutar. Vamos fazer o que chamamos de "Roda Jovem", que são encontros em escolas, comunidades, bairros, para entender os anseios da juventude local. Depois, a partir dessas escutas, vamos articular políticas públicas, parcerias com órgãos do governo e do setor privado, e promover capacitação. Nosso lema é simples: ninguém solta a mão de ninguém. A gente vai caminhar junto com cada jovem que quiser crescer, empreender, estudar, fazer a diferença. E quem estiver afastado da política, vamos trazer de volta — com propósito e acolhimento.

> "Quero que o União Jovem do Amazonas seja reconhecido como um movimento que mudou destinos



Novo Código Eleitoral reforça autonomia partidária

Projeto prevê que a autonomia é um direito inalienável dos partidos políticos

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Há previsão de uma nova sanção contra o partido que se desfiliar

A autonomia partidária é uma garantia da Constituição Federal e ganha reforço no projeto do novo Código Eleitoral (PLP 112/2021), que está em análise no Senado. A Lei dos Partidos Políticos, de 1995, passa a ser incorporada pela nova norma em construção. As legendas, que já tinham assegurado o poder para definir sua estrutura, organização e funcionamento, poderão ser beneficiadas com a blindagem de algumas questões como "assuntos internos".

Elaboração e modificação das normas estatutárias; Estabelecimento de requisitos e de procedimentos para a filiação e o cancelamento dela; Eleições para composição dos órgãos partidários; Celebração de convenções para a seleção de candidatos a cargos eletivos e para a formação de coligações; Processos deliberativos para a definição das estratégias políticas e eleitorais.

O projeto, que veio da Câmara dos Deputados, prevê que a autonomia é um direito inalienável dos partidos políticos. Ele veda, inclusive, a renúncia total ou parcial dessa autonomia em favor de instituições públicas ou privadas, exceto no caso de formação de coalizão com outro partido político.

O consultor legislativo do Senado Ronaldo Jorge Araujo Vieira Junior lembra que a autonomia partidária é essencial para a plenitude do sistema democrático e para a participação política da população.

"É fundamental que os partidos políticos atuem de forma autônoma na sua organização, na sua vida cotidiana e na participação das eleições, para que possam trazer para a população as suas propostas de organização do Estado e de políticas públicas".

Porém, ele alerta que é preciso haver contrapartidas. "Por outro lado, é fundamental que os partidos sejam responsabilizados pelas suas ações, que observem as regras do processo eleitoral, para que ele seja infenso a abuso do poder político e do poder econômico. Para que o processo eleitoral seja o mais isonômico e normal possível".

Arlindo Fernandes de Oliveira, também consultor do Senado, afirma que há um viés intencional no projeto para fortalecer a autonomia e a independência dos partidos, mas ressalta que isso também tem aspectos negativos.

"Isso pode ter como consequência a fragilização do poder de fiscalização do Estado com relação ao funcionamento dos partidos, e pode não ajudar no sentido de que esse funcionamento atenda à democracia interna. Se é assunto interno, a capacidade do Poder Judiciário de intervir para assegurar o funcionamento democrático fica limitada", pondera.

Entre as alterações previstas no novo Código para os partidos políticos está o aumento do número mínimo de assinaturas exigidas para a criação de siglas. O número total passa de 0,5% dos votos válidos para a última eleição da Câmara dos Deputados para 1,5% — o que hoje equivale a cerca de 1,5 milhão de assinaturas.

GASTOS

Câmara vai pagar R$ 870 mil para empresa de TI

A Câmara Municipal de Manaus (CMM) formalizou a contratação da empresa Plural Tecnologia e Inovação LTDA. para a prestação de serviços especializados de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no valor total de R$ 870 mil.

O contrato, assinado pelo presidente da Casa, David Valente Reis (Avante), representando a CMM, e Antonio Oclacildo de Oliveira Melo, pela Plural Tecnologia, visa garantir o funcionamento dos recursos tecnológicos do legislativo municipal.

Os serviços contratados abrangem uma ampla gama de equipamentos essenciais para as operações da CMM, incluindo racks, switches, roteadores Wi-Fi, estabilizadores, nobreaks, computadores, monitores e pontos de rede. No contrato, a CMM exige monitoramento proativo 24 horas por dia, sete dias por semana, visando identificar e solucionar potenciais problemas antes que causem interrupções nos serviços.

As despesas decorrentes deste contrato serão custeadas pela seguinte dotação orçamentária da Câmara Municipal de Manaus: Unidade Orçamentária 01101, Programa de Trabalho 01.122.0122.2181 (Contratação de Serviços para Manutenção Funcional da CMM), Natureza da Despesa 33904090 (Manutenção e Conservação de Equipamentos de TIC) e Fonte de Recursos 01500 (Recursos Não Vinculado de Imposto). Para o período de 14 de abril de 2025 a 31 de maio de 2025, David Reis já emitiu a Nota de Empenho nº 2025NE00274, no valor de R$ 111.166,67.

O prazo de vigência do contrato é de 12 meses, com início em 14 de abril de 2025 e término previsto para 14 de abril de 2026. A contratação da Plural Tecnologia e Inovação LTDA. busca assegurar a continuidade e a eficiência dos serviços de TIC da Câmara Municipal de Manaus, essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos legislativos e administrativos.

A empresa, que tem capital social de R$ 500 mil, tem como atividade principal o desenvolvimento de programas de computador sob encomenda. A Plural atua, ainda, nos serviços de impressão de material para uso publicitário, serviços de encadernação e plastificação, fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente, construção de estações e redes de telecomunicações, instalação e manutenção elétrica.

DIVULGAÇÃO



Prazo de vigência do contrato é de 12 meses



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Hora de fortalecer a Zona Franca de Manaus

As relações comerciais entre o Brasil e a China ganham novos contornos com o aceno de empresas chinesas interessadas em investir no polo industrial da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Como escrevemos na semana passada, a perspectiva abre uma janela estratégica para o Amazonas, que pode transformar essas tratativas em desenvolvimento econômico real, geração de empregos e fortalecimento do modelo ZFM — há décadas o maior polo de sustentação econômica e ambiental da Amazônia.

Empresas dos setores de tecnologia, eletroeletrônicos, automação e até veículos elétricos já manifestaram interesse em se instalar no parque fabril da capital amazonense, atraídas por incentivos fiscais, localização geográfica estratégica e a crescente demanda por produção sustentável.

Para o Amazonas, trata-se de uma chance de ouro para diversificar sua base industrial, modernizar cadeias produtivas e se aproximar de uma economia globalizada e menos dependente do eixo tradicional Sul-Sudeste.

Claro que o Governo do Estado tem papel primordial nessa equação. Cabe a ele garantir segurança jurídica, acelerar processos de licenciamento ambiental e urbanístico, além de investir em infraestrutura logística, energia, conectividade digital e capacitação de mão de obra.

Também é fundamental ampliar a interlocução com embaixadas, consulados e organismos de fomento ao comércio exterior, atuando como facilitador e promotor do Amazonas no cenário internacional.

Ação rápida

Mas não basta o empenho somente do governador Wilson Lima. O Governo Federal precisa agir com urgência em algumas frentes decisivas para que a ZFM tenha condições de absorver esse novo ciclo de investimentos.

É imperativo destacar que o presidente Lula tem que cuidar para garantir que a segurança jurídica dos incentivos fiscais da ZFM não sofra qualquer abalo, pois as empresas chinesas — e todas as demais — precisam de previsibilidade para investimentos de médio e longo prazo. Qualquer sinal de incerteza pode esfriar o interesse e fazer o Amazonas perder competitividade.

Lula e seus ministros também devem entender que já passou da hora de o governo criar uma política industrial séria voltada à Amazônia.

O país precisa de uma política industrial que reconheça o valor estratégico da Amazônia, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. Linhas de crédito específicas, fundos de inovação tecnológica e incentivos à pesquisa aplicada na floresta devem ser incluídos no plano nacional de desenvolvimento.

O governo Lula também deve agir em favor de investimentos em infraestrutura de conexão e escoamento, já que o acesso logístico à região Norte é historicamente precário.

Portos, aeroportos e rodovias precisam de ampliação e modernização. A Transamazônica e a BR-319 precisam ser discutidas com premência. Além disso, urge avançar em soluções de conectividade digital de alta qualidade para integrar a produção local aos mercados globais.

Oportunidade histórica

A aproximação com a China representa um passo ousado na reindustrialização sustentável da Amazônia. Se conduzido com inteligência, o movimento pode consolidar a Zona Franca de Manaus como um hub tecnológico verde, voltado à bioeconomia, energias renováveis e manufatura limpa.

Evidente que o mundo está de olho na Amazônia — por suas riquezas, seu valor ambiental e seu potencial ainda inexplorado. O Brasil, e especialmente o Amazonas, têm agora a chance de mostrar que é possível conciliar desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e soberania nacional.

Mas é preciso pressa. Tudo urge. O momento é agora.

Violência de gênero na internet compromete dignidade

Crimes cibernéticos contra mulheres aumentaram 128% em 2024

Rosana Ramos

A era da tecnologia trouxe inúmeros avanços para a sociedade, conectando pessoas ao redor do mundo em uma mesma rede. No entanto, apesar dos benefícios, também emergiu um lado obscuro: o ambiente digital tornou-se um espaço onde crimes contra as mulheres, encontram terreno fértil, comprometendo a segurança e a convivência dessas vítimas na sociedade.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-AM) apontam que crimes cibernéticos contra mulheres no Amazonas aumentaram 128% em 2024, em relação ao ano anterior. Em números concretos, foram contabilizados 526 casos no ano passado e 230 em 2023.

Entre os crimes com maior evidência estão a ameaças, injúrias, difamações, calúnias, assédio sexual, vazamento de imagens, perseguição, extorsão, entre outros.

Machismo estrutural

Segundo o Censo Demográfico de 2022, as mulheres representam a maioria da população brasileira, correspondendo a cerca de 51,5%. No entanto, esse dado não as torna imunes aos ataques nas redes sociais, onde continuam sendo alvos frequentes de violência e discriminação.

Parte desses crimes de ódio tem raízes no machismo estrutural, que oprime mulheres ao mesmo tempo em que reforça a superioridade masculina. Trata-se de um comportamento profundamente enraizado e naturalizado na sociedade, manifestando-se em diversos contextos, muitas vezes de forma sutil e quase imperceptível.

"O cyberbullying está relacionado a questões de gênero, poder e controle. Podemos considerar alguns fatores como a própria configuração social, como o machismo estrutural, pois a sociedade, historicamente, tenta calar, controlar ou punir mulheres que manifestam suas opiniões, que se destacam ou simplesmente não se comportam de maneira 'adequada' aos olhos dessa dinâmica social patriarcal (em que as mulheres não têm direitos iguais aos dos homens). A internet assumiu esse lugar social que dá essa permissão", destacou a psicóloga Giselle Melo.

Na visão da profissional, as mulheres tornaram-se alvos "fáceis" de perseguidores, especialmente por ocuparem posições de destaque no ambiente digital.

"As mulheres estão mais expostas e mais ativas nas redes sociais, seja atuando como criadoras de conteúdo, assumindo lideranças ou funções profissionais de destaque. Essa exposição, infelizmente, acaba se transformando em alvo para ataques, especialmente quando elas se posicionam sobre temas mais sensíveis", afirma Melo.

Ameaça

Há três anos, Maria (nome fictício para preservar a identidade da vítima) teve fotos íntimas vazadas em uma rede social por um ex-namorado que não aceitava o fim do relacionamento.

Ao EM TEMPO, ela relatou que o casal não estava em bons termos e partiu dela a decisão de finalizar o namoro, que não foi aceita pela outra parte.

"Ele postou foto íntima minha no Twitter, pra poder voltar com ele. Tínhamos terminado, ele disse que só tiraria se eu falasse com ele e voltasse, porque senão, meus pais iam ver a 'vagabunda' que eu era, por isso eu sempre tive medo de terminar com ele", relatou.

Esse comportamento agressivo impacta a saúde mental das mulheres vítimas de cyberbullying, que se sentem coagidas, perdidas, sem saber como pedir ajuda.

"O anonimato e a sensação de que 'na internet é um campo sem Lei' fazem com que comportamentos abusivos se propaguem com mais facilidade. A desinibição on-line faz com que as pessoas se sintam mais à vontade para manifestar impulsos agressivos que talvez não expressassem presencialmente", reforçou Giselle.

Denúncia

Aos poucos, as mulheres vêm ganhando confiança para denunciar seus agressores, mas a solução para esse problema não virá de forma imediata.

"Eu não tinha como deixar meus pais descobrirem. Eu tentei ainda fazer BO. Eu tentei ligar para a polícia, para a delegacia da mulher, para denunciar de forma anônima, assim que soube o que tinha acontecido comigo. Se eu quisesse denunciar, eu teria que ir lá. Eu teria que me dispor a ir. Só que eu não quis, mas eu tentei fazer uma denúncia anônima. Eles anotaram, mas não foram atrás", contou Maria.

Coagida, ela tentou dar um fim à ameaça por conta própria. Aceitou se encontrar, eles conversaram, e ele apagou a foto após falar com a vítima. Hoje, eles não possuem nenhum tipo de relacionamento, mas a sensação de impunidade ainda existe.

"Como a intenção principal do cyberbullying é a de prejudicar a reputação da vítima, isso potencializa os danos, que podem ser ainda maiores do que aqueles conhecidos no bullying tradicional. Para quem sofre essa violência psicológica, vivencia problemas associados a contextos sociais, de comportamento e de saúde mental, como o sentimento de incapacidade e inferioridade; a autoestima, sentimento de inadequação, culpa, vergonha, tristeza constante; exaustão; a vítima acaba abandonando as atividades que costumava fazer e que davam prazer", finalizou a psicóloga.

Em Manaus, a Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) atende casos de violência digital, entre outros crimes que ameacem a segurança das vítimas. As três unidades estão localizadas:

- Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher - Pq. 10 de Novembro – Manaus, Amazonas
  Telefone: (92) 3236-7012 / 3642-7676
- Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher - Cidade de Deus – Manaus, Amazonas
  Telefone: (92) 3582-1610
- Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher - Colônia Oliveira Machado – Manaus, Amazonas
  Telefone: (92) 3214-3653

Vale lembrar que denúncias também são recebidas pelo 190 (Polícia Militar) em caso de emergência, e também pelo Ligue 180, a Central de Atendimento à Mulher — um serviço de utilidade pública essencial para o enfrentamento à violência contra as mulheres.



Semana Santa aquece economia e pressiona preços em Manaus

Preço do peixe sobe até 33% no Centro da capital amazonense

Marcela Estrella

Os feriados prolongados da Semana Santa, que vão de sexta (18) a segunda-feira (21), têm movimentado o comércio e impulsionado a economia local. No entanto, o consumidor deve ficar atento: o preço do peixe subiu até 33% no Centro de Manaus no início da semana.

Na Feira da Manaus Moderna, o movimento foi intenso já na segunda-feira (14), com muitos clientes buscando o tradicional pescado para a Sexta-feira Santa. A funcionária pública Marlene do Carmo, que faz suas compras sempre no começo da semana, buscava tambaqui e matrinxã.

"Comprar na segunda porque quando chegar a sexta-feira vai estar o triplo do preço", comentou. Ela observa coloração dos olhos, carne firme e o cheiro como critérios principais para escolher o peixe.

Os preços variam pouco entre as bancas. O tambaqui, o mais procurado, custa entre R$ 40 e R$ 50 o quilo. O matrinxã vai de R$ 60 a R$ 70, enquanto o quilo do filé de pirarucu sai por cerca de R$ 35.

Peixeiros relatam que a alta nos preços se deve principalmente aos despachantes, intermediários entre pescadores e vendedores. Com 25 anos de experiência, Ednei Santana afirma que o reajuste acontece todos os anos nesta época.

"Tambaqui de rio o despachante quer vender a R$ 30 o quilo, era R$ 20 antes. O pirarucu grande custava R$15/kg e agora o médio não sai pra gente a menos de R$ 20. Para você tirar a despesa de pagar a canoa pra trazer do barco pra cá e o carregador também tem que vender mais caro", explicou.

Santana ainda alerta: com a proximidade da sexta-feira, a tendência é de mais aumentos, já que a oferta diminui e a demanda cresce.

Além disso, um levantamento feito com base em dados de quatro zonas de Manaus — Leste, Norte, Sul e Oeste — revelou variações expressivas nos preços de alimentos típicos da Páscoa, com destaque para a carne bovina e peixes regionais.

O Coxão Mole, por exemplo, apresentou diferença de até 60% entre a Zona Leste (R$ 32,99/kg) e a Zona Oeste (R$ 52,90/kg). Já o Tambaqui variou até 33%, de R$ 12,99 na Zona Norte a R$ 19,99 na Zona Oeste. O Pirarucu Fresco registrou a maior diferença: até 50% entre a Zona Sul (R$ 29,99/kg) e a Zona Oeste (R$ 44,99/kg).

HENDERSON MARTINS



Ovos de Páscoa têm variações de até 23% e shoppings operam em horários especiais

Ovos de Páscoa

Além do pescado, os ovos de Páscoa também movimentam o comércio. De acordo com pesquisa do Procon Manaus realizada nos dias 3, 4 e 7 de abril, o Atacadão apresentou os menores preços.

No local, ovos médios e grandes da Lacta custavam R$ 39,90 e R$ 59,90, respectivamente. Já ovos pequenos da Arcor saíam por R$ 29,99 no Assaí, e ovos extragrandes (GG) eram vendidos por R$ 85,90 no Atacadão.

As caixas de bombons mais baratas eram da Arcor, por R$ 9,89 no DB. A pesquisa avaliou os produtos mais consumidos na cidade, considerando tamanho, marca e peso.

"A pesquisa é uma aliada na hora da compra, pois oferece ao consumidor informações claras e atualizadas que facilitam escolhas mais adequadas. Ao divulgar esses dados, o Procon Manaus reforça seu papel educativo, estimula o consumo responsável e incentiva a promoção da livre concorrência entre os estabelecimentos", declarou a presidente do Procon Manaus, Onilda Abreu.

Nove estabelecimentos participaram do levantamento: Nova Era, Baratão da Carne, Atack, DB, Bombons Finos, Cacau Show, Carrefour, Assaí e Atacadão

Entre as principais variações, o ovo Nestlé (270g a 310g) teve reajuste de 23,06% em relação ao ano passado, passando de R$ 55,25 para R$ 67,99. Já a caixa de bombons da Lacta aumentou 18%, de R$ 9,99 para R$ 11,79.

Atenção aos ovos com brinquedos: as embalagens devem conter o aviso "Atenção: contém brinquedo certificado no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade".

Horário

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM) divulgou a programação de funcionamento para os dias de feriado prolongado.

Os consumidores de Manaus devem ficar atentos aos horários de funcionamento do comércio neste fim de semana e no feriado de segunda-feira (21). A Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL Manaus) divulgou o esquema especial para os dias.

No sábado (19), as lojas do Centro da cidade funcionarão em horário reduzido, das 8h às 12h. Já os shoppings da capital operarão em horário padrão, das 10h às 22h, com possíveis variações nos horários de supermercados e cinemas localizados nesses centros de compras.

No domingo (20), o comércio da Região Central permanecerá fechado. Por outro lado, os shoppings manterão suas atividades normais, com as lojas âncoras e as praças de alimentação abertas entre 10h e 22h.

Na segunda-feira (21), feriado, o comércio do Centro terá um horário de funcionamento das 9h às 13h. Os shoppings da cidade funcionarão em seu horário habitual, com algumas exceções. O Millennium Shopping e o Manaus Plaza Shopping operarão em horário diferenciado, das 14h às 20h.

A CDL Manaus orienta os consumidores a verificarem os horários específicos de supermercados e cinemas dentro dos shoppings, bem como de outras lojas que possam ter horários diferenciados.

TURISMO

Navio movimenta R$ 7 mi na economia local

A cidade de Manaus recebeu mais uma importante escala da Temporada de Cruzeiros 2025, o navio Hanseatic Nature, de bandeira alemã. A embarcação trouxe aproximadamente 400 pessoas, entre turistas e tripulantes, gerando uma receita estimada de R$ 7.316.050,00 para a economia local.

A chegada do navio reafirma Manaus como um dos principais portos turísticos da Amazônia, destacando os investimentos da Prefeitura de Manaus na valorização do turismo receptivo, com ações integradas de promoção cultural, qualificação de serviços e ordenamento dos atrativos turísticos, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult).

O diretor-presidente da Manauscult, Jender Lobato, enfatizou a relevância econômica e simbólica da presença de navios internacionais na cidade. "Cada navio que atraca em Manaus é mais do que uma embarcação, é uma ponte que conecta a Amazônia ao mundo. Estamos preparados para receber turistas com a grandiosidade que a nossa cultura e biodiversidade merecem. O turismo de cruzeiros é uma alavanca poderosa para a economia criativa e movimenta uma cadeia produtiva que vai da gastronomia à arte local", enfatizou.

Durante a permanência do Hanseatic Nature, na quarta-feira, 16 e quinta-feira, 17, os visitantes têm a oportunidade de explorar atrativos culturais, históricos e naturais da capital amazonense. Entre os pontos turísticos emblemáticos estão o Teatro Amazonas, o Encontro das Águas e o Museu da cidade de Manaus, que encantam pela beleza, história e autenticidade da experiência amazônica.

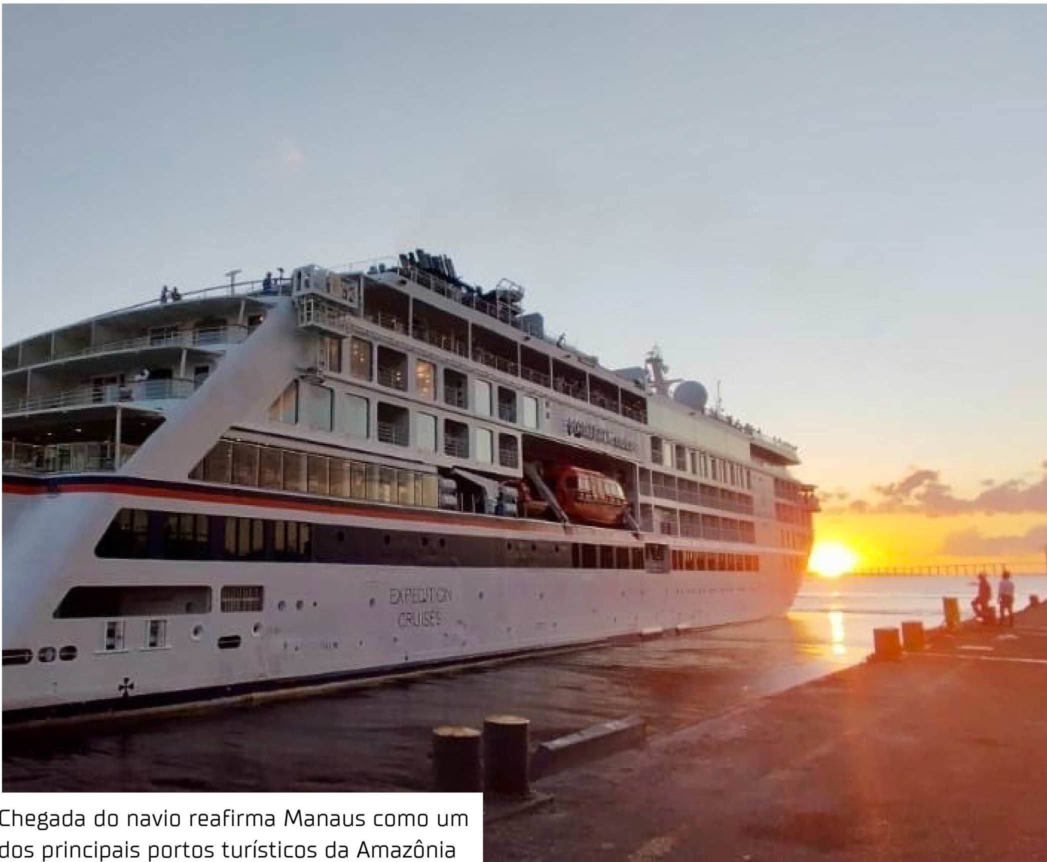
A temporada de cruzeiros 2025 reafirma o compromisso da Prefeitura de Manaus, por meio da Manauscult, em consolidar a cidade como destino turístico internacional, gerando emprego, renda e visibilidade global para a região.

Bandeira holandesa

No dia 1 de abril, uma embarcação de bandeira Holandesa trouxe 1.800 visitantes, movimentando significativamente a economia local, com um impacto estimado de R$ 8.517.040,00.

Os turistas terão a oportunidade de conhecer alguns dos principais atrativos da cidade, como o teatro Amazonas.

DIVULGAÇÃO



Chegada do navio reafirma Manaus como um dos principais portos turísticos da Amazônia

Mais Negócio$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Startup Hempense inova com Cannabis e ativos amazônicos em setor bilionário

O mercado global de Cannabis vive um momento de expansão sem precedentes. Avaliado em US$ 42,1 bilhões em 2024, o setor legal da planta deve atingir US$ 51,4 bilhões já em 2025, com uma taxa de crescimento anual composta estimada em 21,89% até 2033, segundo projeções do Global Growth Insights. Este cenário favorável tem incentivado o surgimento de negócios inovadores, especialmente em países que estão avançando na regulamentação do uso medicinal e industrial da Cannabis.

No Brasil, a tendência segue a mesma direção. O número de pacientes que utilizaram medicamentos à base da planta cresceu 56% em 2024, totalizando 672 mil pessoas. A expectativa é que, em 2025, o mercado brasileiro de Cannabis medicinal movimente cerca de R$ 1 bilhão, conforme dados da consultoria Kaya Mind. Ainda que o país enfrente entraves regulatórios, decisões recentes, como a autorização do cultivo industrial da planta pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), têm sinalizado uma abertura crescente e importante para o desenvolvimento do setor.



Fundada no Maranhão, a Hempense é uma startup que aposta na junção entre o potencial medicinal e cosmético da Cannabis e os ricos insumos da biodiversidade amazônica, como babaçu, açaí e buriti. A proposta da empresa é clara: unir ciência, inovação e recursos naturais brasileiros para desenvolver produtos diferenciados e sustentáveis, voltados especialmente para o cuidado com a pele.

Com formação em Farmácia e doutorado em Ciências Farmacêuticas, Mônica Araujo das Neves, fundadora da Hempense, identificou um gap entre a produção científica sobre a Cannabis e sua aplicação prática no mercado. "Decidimos criar a Hempense para transformar conhecimento acadêmico em soluções reais e seguras, com foco na educação do consumidor e na entrega de produtos eficazes", explica.

A startup foi uma das selecionadas pelo programa Inova Amazônia, iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), voltada para o fomento do empreendedorismo inovador na região Norte. O apoio permitiu que a Hempense estruturasse suas operações, desenvolvesse produtos e buscasse capacitação em áreas como cosmetologia e nanotecnologia. Hoje, a empresa foca em cosméticos com Canabidiol (CBD), combinando os efeitos anti-inflamatórios do composto com propriedades hidratantes e antioxidantes dos insumos amazônicos.

"O babaçu, por exemplo, é muito conhecido no Maranhão, mas pouco explorado fora. Combinado ao CBD, cria um produto potente para cuidados dermatológicos", destaca Mônica, que também vê a nanotecnologia como aliada no aumento da eficácia dos produtos.

Apesar dos desafios financeiros e regulatórios, Mônica é otimista com o futuro. "Acreditamos no potencial do Brasil como líder global em produtos à base de Cannabis, especialmente com a riqueza da nossa biodiversidade", conclui.

RÁPIDAS & BOAS

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está com inscrições abertas para a especialização em Bioemecânica. Estão sendo disponibilizadas mais de 40 vagas e os interessados podem proceder a inscrição de forma virtual até segunda-feira (21/4), por meio do e-mail (biomecanica@uea.edu.br).

O Shopping Ponta Negra preparou um espaço especial para a criançada celebrar o clima da Páscoa: é a Vila do Coelho, uma experiência lúdica e cheia de encanto. A atração acontece até segunda-feira (21/4), sempre das 14h às 20h, no Piso L2, ao lado da Diesel.

O Centro de Ensino Literatus está com o curso de bolsas aberto que é uma chance imperdível para estudantes da rede pública e privada. As inscrições seguem abertas até quarta-feira (23/4), pelo link (https://www.literatus.edu.br/).

A Chamada de Negócios 2025 da Amaz Aceleradora de Impacto está com as inscrições abertas até às 17h, (horário de Brasília) da sexta-feira (25/4). Podem participar do edital startups e empreendedores com sede ou atuação direta na Amazônia, que já estejam em operação – em fase mais avançada ou de desenvolvimento – e que possuam produtos ou serviços em modelo inovador podem receber investimentos na ordem de até R$ 1 milhão. Informações e inscrições estão sendo feitos pelo link (https://tinyurl.com/5cy83fnj).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Amazonas) está com chamada pública aberta até sexta-feira (25/4), oferecendo 1.780 vagas gratuitas em cursos de Qualificação Profissional e Aperfeiçoamento Profissional. Para outras informações e inscrições basta acessar o link (https://tinyurl.com/5n8zf8fe).

Soja movimenta a economia do Pará e projeta safra recorde em 2025

A produção de soja no Pará segue em ritmo acelerado, consolidando o estado como protagonista no agronegócio nacional. Em 2024, o grão representou 99,8% das exportações do setor agropecuário paraense, somando US$ 1,6 bilhão em receita. Os principais destinos foram China, Espanha, Turquia e Rússia, refletindo a forte demanda internacional.

Para 2025, a expectativa é ainda mais promissora. Somente na região do Baixo Amazonas - que inclui Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos - a área cultivada chegou a 130 mil hectares, com previsão de produção de 7,54 milhões de sacas (ou cerca de 452 mil toneladas). O faturamento estimado com a colheita ultrapassa R$ 900 milhões, considerando o valor médio da saca em R$ 120.

Além da produção crescente, o Pará também se destaca pela sua logística estratégica. Os portos de Belém e Barcarena fazem parte do Arco Norte, corredor fundamental para o escoamento da safra do Norte e Centro-Oeste do Brasil, reduzindo custos e prazos logísticos.

Com infraestrutura em expansão, ganhos de produtividade e presença crescente no mercado global, o Pará reafirma seu papel como novo polo emergente da sojicultura brasileira, combinando avanço econômico com protagonismo regional.

Amazonas avança na construção de seu Plano Estadual de Bioeconomia

O Governo do Amazonas deu início aos 'Diálogos Municipais' para a construção do Plano Estadual de Bioeconomia, uma iniciativa estratégica que busca integrar saberes tradicionais, ciência e inovação em prol de um modelo de desenvolvimento sustentável para a região.

De acordo com o secretário executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação da SEDECTI-AM, Jeibi Medeiros da Costa, essa fase participativa deve ser concluída até o final de maio de 2025.

O plano está estruturado em cinco eixos centrais – Governança, Cultura, Patrimônio Genético, Energia Renovável e Ecossistemas de Negócios – e propõe ações como linhas de crédito específicas, certificação de produtos, incentivo ao uso de energia solar e o fortalecimento das cadeias socioprodutivas.

A proposta vai além de metas econômicas: trata-se de um caminho para gerar inclusão produtiva, estimular a bioeconomia local e valorizar a sociobiodiversidade amazônica.

Estudos apontam que a adoção de políticas sustentáveis e o crescimento da bioeconomia podem elevar o PIB do Amazonas em até 2,8% até 2040, além de contribuir para a preservação de cerca de 9,8 milhões de hectares de floresta. Ou seja, é bom pra gente e pro planeta!

Com gosto e sem culpa: GoldKo estreia em Manaus e reforça tendência de consumo saudável no Brasil

A GoldKo, marca referência em chocolates sem adição de açúcares, inaugurou na última terça-feira (15/4) sua primeira franquia em Manaus, no Amazonas Shopping. Sob comando do empresário Wagner Santos, a unidade marca a estreia da empresa na região Norte, alinhando-se ao crescimento da demanda por alimentos mais saudáveis sem abrir mão do sabor.

Fundada pela família Goldfinger (Kopenhagen), a GoldKo se destaca por seu portfólio que une indulgência e bem-estar: chocolates, marshmallows e cafés especiais – todos com apelo funcional, versões veganas e livres de glúten.

A chegada da marca ocorre em meio ao crescimento acelerado do setor de franquias no Brasil, que registrou alta de 13,8% em 2023 e segue em expansão, especialmente entre negócios voltados à alimentação consciente e ao estilo de vida saudável. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (ABICAB), o consumo de chocolate no país também segue aquecido, com aumento de 8% em 2023 e média de 3,2 kg por habitante, enquanto cresce a busca por versões mais equilibradas nutricionalmente.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

O papel cívico e estratégico das Forças Armadas na Amazônia: soberania, desenvolvimento e compromisso com o Brasil

Nos últimos tempos, o Brasil e o mundo assistiram com atenção renovada às ações das Forças Armadas na Amazônia. Frente a crises ambientais, ilícitos transfronteiriços e ameaças à soberania, a atuação do Comando Militar da Amazônia (CMA) evidencia um protagonismo silencioso, porém decisivo, na proteção dos interesses nacionais. De março até agora, operações simultâneas como a Curaretinga II, a Ágata, e outras ações de cidadania e proteção indígena vêm reafirmando o papel multifacetado dos militares na região: são guardiões da floresta, defensores da soberania e braços estendidos do Estado onde ele, muitas vezes, não chega.

A presença do Estado na selva: ações com resultados concretos

A Operação Curaretinga, conduzida em todas as quatro Brigadas de Infantaria de Selva do CMA, gerou um impacto de R$ 59 milhões em apreensões e lucros cessantes do crime organizado, consolidando a importância do Exército no enfrentamento a crimes ambientais e no reforço da presença estatal em áreas remotas. Além do aparato repressivo, essas operações incluem ações de saúde e cidadania para comunidades indígenas, demonstrando o caráter integral da missão militar na Amazônia.

Brasilidade de verdade

Em paralelo, a Operação Catrimani II, voltada à Terra Indígena Yanomami, somou um prejuízo de R$ 345 milhões ao garimpo ilegal, o que reforça a capacidade de dissuasão das Forças Armadas frente à exploração predatória e ilegal da Amazônia. O desafio de atuar na Amazônia é, principalmente, com a integração territorial e civilizatória que supõe preparação, conhecimento e brasilidade de verdade.

Defesa e desenvolvimento: uma integração necessária

Não se trata apenas de proteger o território. A atuação do CMA se alinha a uma agenda mais ampla de desenvolvimento regional. A recente parceria entre o Exército, Marinha e o setor naval privado do Amazonas, articulada com apoio do CONDEFESA (Comitê da Indústria de Defesa), tem facilitado a contratação de militares recém-licenciados por empresas do Polo Industrial de Manaus. Essa iniciativa contribui para a reinserção profissional de jovens preparados, disciplinados e tecnicamente qualificados, e é um exemplo concreto da integração entre defesa e indústria.

Nova Indústria Brasil.

Essa ponte entre o setor militar e o produtivo se insere em um cenário maior: o projeto Nova Indústria Brasil (NIB). Essa política nacional de reindustrialização, voltada à inovação e à sustentabilidade, poderá se beneficiar da articulação com instituições como o Instituto Militar de Engenharia (IME), abrindo caminho para a diversificação fabril do Polo Industrial de Manaus, com foco em tecnologias de defesa, soluções energéticas limpas, equipamentos para a Amazônia e bioeconomia de base tecnológica.

Missão cívica: despertar o sentimento de pertencimento

A ação militar na Amazônia não se limita ao campo tático. Eventos como a Ação Cidadania Verde-Oliva, promovida na Semana do Exército, e o suporte a ações do Projeto Rondon na região, simbolizam o lado cívico das Forças Armadas: educar, atender, servir e inspirar. Isso reacende o sentimento patriótico, tão necessário num país que precisa voltar a se enxergar como projeto coletivo e soberano.

Soldados da floresta, guardiões do Brasil

Na Amazônia, os militares brasileiros são mais do que soldados: são símbolos vivos da presença nacional, da soberania territorial e da esperança de um Estado mais eficiente e humanizado. Em tempos de mudanças climáticas, pressões internacionais e desafios internos, seu papel estratégico, institucional e social precisa ser reconhecido, valorizado e integrado a uma visão de futuro para a região e o país. Proteger a Amazônia é proteger o Brasil. E os homens e mulheres do Comando Militar da Amazônia seguem nessa missão — silenciosa, dura e essencial — com honra, preparo e compromisso.

*Campanha válida exclusivamente para matrículas 2025.2. Consulte edital.

Vestibular de medicina 2025.2





Aprender com **excelência.**
Cuidar com o **coração.**

Prof.ª Maria Do Carmo Seffair



PROVA
DIA 06 de MAIO
HORA 14h às 18h

Inscreva-se:
fametro.edu.br/medicina
2101-1000



Ingresse com o vestibular, Nota do Enem, seu Diploma e por Transferência!



Manifestação cultural dos povos originários

Festival indígena com mais de 15 aldeias em Alvarães marca Dia dos Povos Originários

Em Tempo

Para celebrar a Semana dos Povos Originários, mais de três mil indígenas acenderam a tocha para a realização da III Edição de Danças e Jogos Interculturais na aldeia Marajaí, em Alvarães (distante 535 quilômetros de Manaus). Durante seis dias, indígenas realizaram apresentações culturais e disputaram mais de 13 competições.

A III Edição de Danças e Jogos Interculturais acontece em razão do Dia dos Povos Originários, celebrado neste sábado (19), mesmo dia do encerramento das atividades. Entre os objetivos desta edição, a luta em defesa dos territórios indígenas, a retomada das tradições dos povos originários e o incentivo à preservação do meio ambiente foram destaques.

Programação

O evento ocorreu até dia 19, quando o encerramento contou com apresentações culturais que incluíram uma disputa tribal entre o "casal guerreiro" e a "indígena mais bela" de cada aldeia.

Durante todo o período do evento, a terceira edição dos jogos realizou mais de 13 modalidades, entre elas arremesso de lança, arco e flecha, subida no açaizeiro, arremesso de ouriço, cabo de guerra, atletismo, corrida com tora, baladeira, zarabatana, canoagem, natação e remo. Estão competindo as aldeias Améria, Assunção, Baú, Bauana, Bom Jesus, Canaria, Igarapé Grande, Jurupari, Laranjal, Macedônia, Marajaí, Mari, Ponta da Castanha, Santa Luzia, Tapiíra e Vila Alencar, todas localizadas no município de Alvarães.

Resgate de uma tradição

A região de Alvarães, no Médio Solimões, vem sendo reconhecida por pesquisadores e por seus moradores como um local de forte tradição indígena. Isso se deve ao fato de a região estar revelando um passado "desconhecido". Nas margens e na terra firme do rio Solimões e em parte do Lago Tefé, vasos e urnas indígenas têm sido encontrados por ribeirinhos e povos tradicionais, demonstrando que as manifestações culturais indígenas já existiam na região há centenas de anos.

Tal reconhecimento dos povos originários de Alvarães despertou o interesse em resgatar parte dessa cultura, dando vida ao festival de Jogos e Danças Interculturais Indígenas do município, que atualmente envolve 16 aldeias.

Há três anos, lideranças indígenas têm resgatado essas manifestações culturais, inspiradas também em outras regiões que já realizavam jogos tradicionais. O festival traz jogos, danças, músicas e diversas expressões que haviam sido extintas de suas tradições, revitalizando o evento indígena, que chega à sua terceira edição.

Para o tuxaua Jeferson Tikuna, da Aldeia Macedônia, a realização dos jogos representa um momento para que a cultura e as tradições de sua aldeia sejam resgatadas.

"Esse é um marco muito importante para nossa aldeia e para outras que, há muitos anos, haviam perdido grande parte da cultura. Estamos participando pelo segundo ano do evento e já temos notado uma grande diferença em nossa aldeia, pois até as nossas crianças estão envolvidas e interessadas em aprender nossa língua, danças, músicas e atividades esportivas através do festival", ressaltou.

Conscientização

Com o tema "Proteção da Terra Mãe", a terceira edição dos Jogos e Danças Interculturais Indígenas de Alvarães tem como foco a importância da demarcação das terras indígenas, a preservação da natureza e dos recursos naturais para evitar a crise climática, bem como ressaltar a importância do resgate e preservação da cultura indígena, mantendo essas tradições vivas para as futuras gerações.

Em 2023 e 2024, a região do Médio Solimões foi severamente afetada pela grande seca dos rios da Amazônia, deixando aldeias e comunidades indígenas totalmente isoladas durante esse período, incluindo as 16 aldeias participantes do evento. Diante disto, todas concordaram que o tema desta edição deveria estar voltado para as ações climáticas e preservação, sendo essa uma forma de expressão e fortalecimento para enaltecer suas culturas e dar ainda mais importância às causas ambientais.

"Nós não pensamos apenas no esporte e nas apresentações, também estamos preocupados com os territórios. A natureza está enfrentando dificuldades e nós, indígenas, somos guardiões dessa água, da terra, dessas grandes sumaúmas e castanheiras. Hoje estou presenciando a vida dessa floresta e dessas árvores que estão em pé, mas amanhã não sabemos como tudo isso estará", reforçou o produtor cultural e ativista indígena Charles Mayoruna, da aldeia Marajaí.

TÁCIO MELO



Terceira edição dos Jogos e Danças Interculturais Indígenas de Alvarães teve "Proteção da Terra Mãe" com tema

SHOW GRATUITO

Chiclete com Banana a caminho de Manaus

Da redação

De 11 a 17 de maio, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas realiza a Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com ações gratuitas voltadas à população e ao setor empresarial. A programação inclui atividades em diversos municípios do estado e será encerrada com um show gratuito da banda Chiclete com Banana, no dia 17, a partir das 20h, no Anfiteatro da Ponta Negra.

O grupo baiano promete reviver grandes sucessos do axé, como "Quero Chiclete", "Diga que Valeu", "Cara Caramba" e "Voa Voa", em um verdadeiro carnaval fora de época.

"Sempre fizemos shows maravilhosos em Manaus, a troca de energia com o público foi sempre positiva e queremos que continue assim. Manaus é o lugar mais brasileiro do Brasil", declarou Wado Marques, integrante da banda.

Ainda no dia 17, a programação começa às 10h com aulões de dança, serviços de saúde, apresentações teatrais e musicais, exposições artísticas, oficinas de fotografia e robótica, esmaltação, corte de cabelo, entre outras ações. As atrações musicais iniciam às 17h e seguem até 22h, encerrando com o show da banda.

A Semana S é promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em todo o país, com o objetivo de apresentar as principais áreas de atuação das entidades do Sistema Comércio. Em Manaus, os eventos ocorrem em diferentes locais, como a avenida Eduardo Ribeiro, Teatro Manauara, Complexo Turístico Ponta Negra, e unidades do Sesc, Senac e Fecomércio AM.

O evento também será realizado nos municípios de Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Coari, Tefé, Borba, Codajás, Maués e Presidente Figueiredo. A programação completa e os detalhes sobre inscrições estão disponíveis no site semana-s.portaldocomercio.org.br.

História

A banda Chiclete com Banana é uma das mais icônicas do axé music brasileiro, com mais de quatro décadas de estrada e um repertório que marcou gerações. Formada na Bahia, o grupo ganhou projeção nacional nos anos 1980 e 1990, tornando-se um dos principais símbolos do carnaval de Salvador. Sucessos como "Quero Chiclete", "Diga que Valeu" e "100% Você" embalaram trios elétricos e multidões em todo o país.

DIVULGAÇÃO



Grupo traz o melhor do ritmo do axé para o público manauara

Entretenimento





'Efeito Neymar' empolga escolinha de Manaus

Retorno do craque ao futebol brasileiro causou aumento de inscrições na filial do Santos

Leonardo Sena

Em fevereiro deste ano, Neymar reestreou pelo Santos após retornar ao futebol brasileiro depois de mais de 12 anos no exterior. O craque da Seleção Brasileira, com passagens por Barcelona, Paris Saint-Germain e Al-Hilal, quis de volta o carinho do torcedor do clube que o formou após um período conturbado de lesões. E a chegada do novo camisa 10 do Peixe impactou até mesmo a Escola de Futebol do Santos em Manaus. De acordo com David Filho, coordenador da unidade da Meninos da Vila da capital amazonense, houve aumento de 100% das inscrições de alunos no mês do anúncio da contratação do jogador.

O Santos anunciou o retorno de Neymar em janeiro, mais precisamente no dia 28, a partir de um vídeo publicado pelo presidente do clube, Marcelo Teixeira. No mês seguinte, 40 novos alunos entraram na Escola de Futebol do Santos em Manaus. Em comparação com o janeiro, que registrou 20 atletas, o aumento foi de 100%. A Meninos da Vila recebe atletas de 5 a 16 anos, das categorias 'baby foot' ao Sub-16.

"Além do aumento de alunos novos, muitos alunos antigos que tinham saído ou que estavam em outra escola (voltaram). Depois da volta do Neymar, muitos retornaram. Isso mexeu muito com a escola", analisa David Filho, coordenador da Meninos da Vila Manaus desde o início da década passada.

"(O aluno) sabe que a gente participa da Copa Meninos da Vila, que é lá em Santos, no Centro de Treinamento Rei Pelé, e de repente pode ter a presença dele lá em avaliações, né? Quem passa vai fazer avaliação lá em Santos", explica David Filho.

É que o Santos realiza regularmente avaliações dos atletas que treinam nas franquias do clube. Nestas 'peneiras', os atletas bem avaliados são convidados para testes no Centro de Treinamento Rei Pelé, em Santos. Em caso de aprovação, o jogador é integrado às categorias de base do Peixe.

Atualmente, a Meninos da Vila tem dois representantes perfomando em alto nível no futebol profissional: o volante Judá Aguia, que atua no Al-Ahli, do Bahrein, e o lateral-esquerdo Raimar, contratado neste ano pelo Amazonas FC, onde já fez oito jogos e conquistou o título do Campeonato Amazonense.

DIVULGAÇÃO



Equipe da Escola de Futebol do Santos de Manaus na disputa da Copa Meninos da Vila, na Vila Belmiro, em Santos (SP)

Neymar fora

Após uma sequência de sete jogos, em fevereiro, Neymar ficou quase dois meses parado por conta de uma lesão na coxa. No retorno, na última quarta-feira (16), contra o Atlético-MG, o camisa 10 voltou a sentir e vai passar mais um tempo afastado dos gramados.

Neymar passou por exames na sexta-feira (18) para saber a gravidade do problema. Com contrato até 30 de junho com o Peixe, o período do astro na Vila Belmiro pode ser cada vez menor por conta das lesões.

RAUL BARETTA/SFC



Neymar voltou a jogar na última quarta-feira (16), após ficar afastado por lesão, contra o Atlético-MG, no Brasileirão

NOVIDADE

Primeiro campeonato oficial de pickleball

Em Tempo

A Federação Amazonense de Pickleball (FAP) realiza nesta segunda-feira (21), feriado de Tiradentes, o primeiro campeonato oficial da modalidade no estado. O evento marca o início da temporada do circuito estadual e acontece das 8h às 18h no Sesi – Clube do Trabalhador, localizado no bairro Aleixo, zona Centro-Sul de Manaus. A entrada é gratuita e aberta ao público.

O torneio representa um marco importante na consolidação do pickleball em Manaus. Adaptado para todas as idades, o esporte é considerado inclusivo, de fácil aprendizado e com baixo impacto físico. A modalidade nasceu nos Estados Unidos e se popularizou mundialmente durante a pandemia de Covid-19, ao combinar elementos do tênis, tênis de mesa e badminton. A prática utiliza uma bola plástica perfurada e raquetes sólidas, jogada em uma quadra semelhante à de badminton, com rede baixa. As partidas são dinâmicas, estratégicas e envolventes.

Em Manaus, o pickleball já vinha sendo praticado informalmente por grupos em quadras adaptadas. Em dezembro de 2024, a Federação Amazonense de Pickleball foi formalmente registrada, com o objetivo de estruturar e expandir a modalidade no estado. Segundo o presidente da entidade, Rogério Marchioretto, que também é professor de educação física e ex-atleta de tênis de mesa, a FAP busca sensibilizar o poder público para a liberação de espaços, incentivar a prática nas escolas e fortalecer uma comunidade ativa de atletas.

"Nosso foco neste momento é sensibilizar gestores para a liberação de mais espaços públicos, incentivar a prática em escolas e formar uma comunidade sólida de praticantes. Em breve, também pretendemos promover cursos para técnicos, formação de árbitros e treinadores, além de representar o Amazonas em eventos nacionais", destaca Marchioretto. A competição contará com categorias por idade e nível técnico, incluindo duplas masculinas, femininas, mistas e jogos individuais.

A origem do nome "pickleball" também chama atenção: uma das versões mais populares é que Pickles, o cachorro da família de um dos criadores do esporte, costumava correr atrás das bolas durante as partidas. Em homenagem ao animal, o jogo ganhou o nome pelo qual é conhecido hoje.

DIVULGAÇÃO



Competição contará com categorias por idade e nível técnico

Alcoolismo juvenil em alta entre amazonenses

Pesquisa mostra que jovens bebem cedo, com frequência e dificuldade para parar

Maiara Ribeiro

"Só mais uma, eu paro quando quiser". É com frases como essa que muitos alcoólatras justificam o retorno à bebida, mesmo após diversas tentativas de parar. O alcoolismo, porém, vai muito além da força de vontade: envolve dependência física, fatores emocionais e falta de apoio, o que torna a recuperação um desafio difícil e, muitas vezes, solitário.

Enquanto países como Reino Unido, Austrália e Canadá registram queda no consumo de álcool entre jovens, o Brasil segue na contramão. Em algumas nações, o número de adolescentes que consomem bebidas alcoólicas caiu pela metade nos últimos 20 anos, segundo estudos internacionais sobre saúde pública.

No Amazonas, no entanto, a realidade preocupa. Um estudo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), publicado em fevereiro deste ano, apontou que 58% de 630 universitários entrevistados consomem álcool, e 65% começaram antes dos 18 anos. O levantamento alerta sobre a urgência de discutir o tema sob a ótica da saúde e da educação.

A pesquisa, que envolveu estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação Física, apontou, ainda, que mais da metade (51%) ingere álcool mais de quatro vezes por mês, com predomínio do consumo de cerveja (53%).

Apesar de 77% dos entrevistados afirmarem conhecer os danos que o álcool causa ao organismo, 68% relatou ter dificuldades para reduzir a ingestão. Esses dados apontam para uma relação preocupante dos jovens com o consumo de álcool, associada, em muitos casos, a problemas familiares (42%) e ao ambiente social, já que 83% costumam beber acompanhados, principalmente em bares (37%).

Vício e consequências

O alcoolismo é uma doença crônica. Mesmo com tratamento, recaídas são comuns e fazem parte da jornada. Algumas pessoas, porém, desistem após recaídas por se sentirem fracassadas ou sem esperança.

"Eu bebo porque eu gosto. Não consigo parar. A cachaça me dá força para continuar a vida", relata Fernando* (nome fictício de um jovem que enfrenta o desafio de parar de beber), de 32 anos. Ao EM TEMPO, ele conta que começou a beber ainda na adolescência, e devido aos altos e baixos da vida encontrou no alcoolismo o refúgio para não pensar em problemas.

Fernando trabalha como carregador no Porto Manaus Moderna e relata que quando está sóbrio consegue cumprir o serviço, mas quando está sob o efeito do álcool chega a pedir alimentos para vender e sustentar o vício.

"Eu sempre peço comida para as pessoas. Ofereço por dois, três reais para outras que vão viajar e elas compram. Aí eu compro minha cachaça, cerveja. Já me deram café, frango, sal, qualquer coisa", relata o dependente, que cita a relação com a família.

"Não quero saber deles, até me expulsaram [de casa]. Eu vivo por aqui, aqui é a minha casa", completa.


REPRODUÇÃO

Dados apontam para uma relação preocupante dos jovens com o consumo de álcool

Resistência

De acordo com a psiquiatra Jakhelyne Soares, há uma resistência entre os jovens às orientações de especialistas quando se trata em parar de beber. Inserido em grupos e muitas vezes sob efeito do álcool, o jovem passa a acreditar que está tudo bem, que "é coisa da idade", reforçando uma falsa sensação de poder e independência.

"Essa é a verdade dele, e por isso ele não escuta. Mesmo quando os pais buscam ajuda profissional, é preciso que o trabalho envolva toda a família, porque só com o adolescente/jovem, o sucesso da intervenção já nasce comprometido", afirma a especialista.

A psiquiatra explica que, geralmente, o álcool é a porta de entrada para os vícios em entorpecentes.

"É muito comum ali por volta dos 13, 14 anos, esse jovem começar a experimentar o álcool. E tem todo aquele, geralmente é em grupo, então toda essa aprovação desse meio adulto, desse cara descolado, boa pinta. Os meninos tendem entrar mais cedo para beber do que as meninas. Então, tem aquele efeito grupal, sabe? Aquele prazer de estar no grupo, de ser aceito, e geralmente acompanhado de muita alegria, de muita festa, de muita autonomia, de eu sou poderoso aqui nesse momento. E dali é só uma entrada, porque inicialmente o álcool tem um efeito legal, e daqui a pouco já não é suficiente, ele precisa de mais, de mais, então vão começando a associar ao uso de entorpecentes, e isso vai por um caminho de dependência mesmo, de agravamento, quando a família percebe, às vezes, já está num momento em que já existe essa dependência instalada", pontua Jakhelyne.

Onde buscar ajuda

No Amazonas há 67 grupos de apoio às vítimas que lutam contra ao alcoolismo, por meio do projeto Alcóolicos Anônimos, que nesta semana completou 50 anos de atuação no estado. Somente na capital há 45 grupos espalhados por todas as zonas da cidade, enquanto os demais polos estão espalhados pelo interior.

No setor público também se pode buscar ajuda. As ações são coordenadas pela Gerência de Políticas sobre Álcool e Outras Drogas (GPAD), por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), responsável pela articulação, mobilização, viabilização de tratamento, além de orientação e encaminhamentos.

O EM TEMPO questionou a SES-AM sobre dados em relação ao alcoolismo na juventude, mas até a publicação desta matéria não houve retorno. O espaço segue aberto para esclarecimentos.


ACERVO PESSOAL

Psicóloga clínica Jakhelyne Soares detalhou relação entre jovens e álcool no Amazonas

SOLIDARIEDADE

Campanha arrecada doações de sangue até dia 26

Em alusão à Semana Santa, o Instituto Super Doadoras realiza a 20ª edição da campanha de doação de sangue. O objetivo é captar novos voluntários para abastecer o Banco de Sangue da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHemoam). A ação, que conta com o apoio da Atem Distribuidora, começa sábado (19), vai até 26 de abril e tem como meta arrecadar 1.200 bolsas de sangue, conforme informou Silvana Reis, coordenadora do Instituto.

Segundo Silvana, a iniciativa busca manter os estoques do FHemoam em níveis seguros e também atender a pessoas que procuram o instituto em busca de doações direcionadas para tratamentos específicos.

"A adesão da população é essencial. Doar sangue é um ato simples e rápido que pode salvar vidas. Cada doação pode beneficiar até quatro pessoas em situações críticas, como acidentes, cirurgias ou tratamentos de doenças graves", afirma.

Como forma de agradecimento, os participantes da campanha receberão uma camisa personalizada das Super Doadoras durante um evento de encerramento, marcado para o dia 27 de abril, no calçadão da Ponta Negra. A programação inclui café da manhã, atividades físicas e uma confraternização entre os doadores.

O diretor comercial da Atem Distribuidora, Alexandre Ferreira, ressaltou o impacto social do projeto.

"É muito satisfatório e inspirador ver o crescimento das Super Doadoras. Essa iniciativa tem enorme importância para o abastecimento do banco de sangue e para toda a sociedade", disse.

As doações podem ser feitas na sede da FHemoam, de segunda a sábado, das 7h às 16h. Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos (menores precisam de autorização dos responsáveis), estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 kg e apresentar um documento oficial com foto. Informações adicionais estão disponíveis no site hemoam.am.gov.br.


DIVULGAÇÃO

Meta da ação é coletar 1.200 bolsas para o banco da FHemoam

LIGUE E ANUNCIE: **(092) 98859-0110 - Whatsapp**

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

ALUMAZON – COMPONENTES DA AMAZÔNIA S/A
C.N.P.J/MF Nº. 04.955.456/0001-66

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

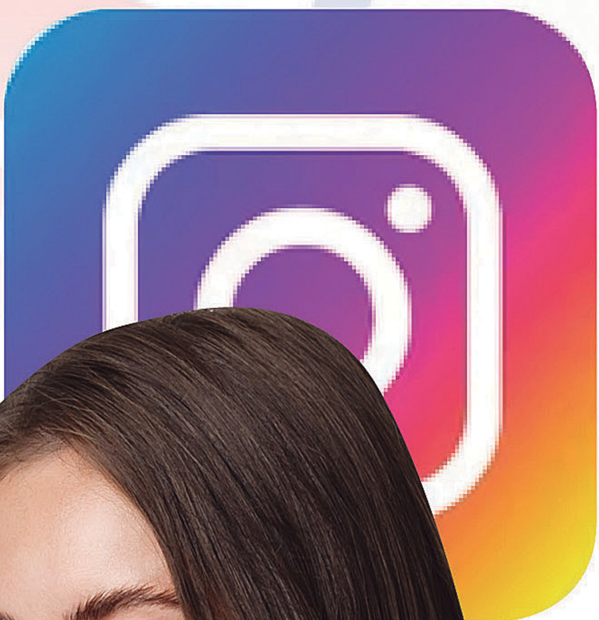
Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA no dia 25.04.2025 às 08:00 horas, na sede social da empresa, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras e Parecer de Auditor Independente referente ao exercício social encerrado em 31/12/2024; b) o que ocorrer. Manaus (AM), 17 de Abril de2025.

ENOE NEVES MILHOMEM
DIRETORA PRESIDENTE


ão presos por estuprar filha e enteada
Polícia Página 6
AGORA
SÓ O QUE INTERESSA
Atleta indígena do tiro com arco é promessa para Olimpíadas
Esporte Página 9
Ó' EXECUTADO COM TIROS
CABEÇA NO MUTIRÃO
Polícia Página 7
Prato Cheio atenderá comunidade Jesus Me Deu
Cidade Página 5
SUFRAMA SOLICITA AO MDIC NOVO CONCURSO PÚBLICO
Economia Página 10
DAVID ALMEIDA REINAUGURA NOVO CRAS DO JAPIIM PARA ATENDER 21 MIL FAMÍLIAS
Cidade Página 3
Gatas
Esporte Página 9
Almeida talece zação no Dom Pedro
Página 5
Márcia Carvalho
Gatas Página 15

Conecte-se







AMAZONAS EMTEMPO
Mapa da Inadimplência registra 52% da população endividada
Economia 8
Lei torna Ayrton Senna patrono do esporte brasileiro
Codam
Aprovados projetos para ge
mil novos empregos
O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), aprovou, durante a 301ª reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada na quarta-feira (26), 50 projetos que somam um investimento de R$ 717 milhões, com projeção de criação de 847 novos postos de trabalho, além de outros 261 que serão remanejados dentro da própria indústria.

emtempo

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL

CURSO
Premium



CPJUR - Online

ADVOCACIA PERANTE
OS TRIBUNAIS DE CONTAS



23, 24 e 25/04
19h30 às 22h30
(Horário Manaus)

Público Interno: R$ 140,00
Público Externo: R$ 170,00

PROF. LUIZ ANTONIO
QUEIROZ DE AQUINO FILHO

Local:Transmissão ao vivo

INSCREVA-SE:

CPJUR.COM.BR

(92) 99973-0550



APOIO:



